

Programa de generalização do ensino do inglês nos 3º e 4º anos e de outras actividades de enriquecimento curricular no 1º ciclo do ensino básico

RELATÓRIO

Outubro 2008

- **Introdução**

- **Visitas realizadas**

- **Instrumentos e procedimentos metodológicos**
 - **Observação de Aulas**
 - **Mesa-Redonda**

- **Conclusões**

- **Recomendações**

INTRODUÇÃO

Este relatório resulta das visitas de acompanhamento ao Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3º e 4º anos e de outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo do Ensino Básico que a APEM realizou no 1º e 3º período do ano lectivo 2007/2008, de acordo com o calendário proposto por cada Direcção Regional de Educação, levadas a cabo quer pelas representantes da APEM na CAP, quer através do *feedback* e dos relatórios que os professores “peritos” da APEM nos fizeram chegar.

Para além destas informações a APEM continuou em contacto com os seus diversos sócios que durante o ano lectivo estiveram envolvidos nas AEC quer como professores de “Ensino da Música” quer como coordenadores das AEC integrados em entidades parceiras, quer ainda como professores de Educação Musical do 2º e 3º ciclos com responsabilidades na supervisão da música nos diversos níveis.

Durante este período, as visitas de acompanhamento revelaram-se, na sua generalidade, uma estratégia adequada que permitiu compreender os processos de organização e desenvolvimento das AEC local e globalmente, as dinâmicas que se geraram e os pontos fortes e fracos do Programa. Verificou-se que a observação de aulas, o preenchimento dos questionários que possibilitou uma conversa com o professor de música e posteriormente a Mesa Redonda com todos os intervenientes do Programa, permitiu-nos identificar tanto as boas práticas como as lacunas e os constrangimentos da organização das AEC. A Mesa Redonda em particular constituiu-se como uma oportunidade de resolução de problemas quando houve diálogo e reflexão construtiva entre a comunidade educativa.

INSTRUMENTO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Visitas realizadas

Durante o ano lectivo de 2007/2008 a APEM realizou no conjunto das áreas das cinco Direcções Regionais de Educação, 72 visitas no 1º Período e 67 no 3º período. A redução do número de visitas do 1º para o 3º período deveu-se ao facto ter sido cancelada uma visita em Chaves e ter

deixado de existir a AEC Ensino da Música nas escolas seleccionadas em Cuba, Serpa, Beja e Tavira. Para o total das visitas durante este ano lectivo a APEM deslocou 41 peritos.

Visitas às AEC-Ensino da Música realizadas pela APEM no ano lectivo 07/08

	Visitas realizadas 1ºP	Visitas realizadas 3ºP	Totais por DREs	Nº de Peritos
DREN	20	19*	39	17
DREC	16	16	32	11
DRELVT	17	17	34	12
DREA	15	12**	27	6
DREALG	4	3***	7	2
Totais	72	67	139	

* visita cancelada em Vila Verde de Raia – Chaves.

** na escolas de Cuba a AEC Música é só dada num período para se poder trocar de grupos e esses também poderem ter música uma vez que não há professores suficientes; na escola de Serpa assistiu-se a uma aula de Expressão artística e na escola de Beja não havia professor de música.

*** na escola de Tavira não foi feita a 2º visita por ter deixado de existir AEC "Ensino da Música" por não haver professor/a com formação.

- Observação de aulas

Considerou-se muito importante a observação de aulas seguida da pequena reflexão crítica e formativa com o professor de música ao qual se seguiu a aplicação do questionário.

À semelhança do ano lectivo anterior, a APEM organizou o registo das observações de aulas segundo os parâmetros que considerámos identificadores do nível científico-pedagógico Bom, Satisfatório e Insatisfatório. Essa análise foi resumida no seguinte quadro:

Visitas às AEC-Ensino da Música/ visitas realizadas pela APEM/ nível científico-pedagógico

	Total Visitas APEM	Total das visitas c/ apreciação disponível nos dois períodos	Observação de aulas nível Bom	Observação de aulas nível Satisfatório	Observação de aulas nível Insatisfatório
DREN	20	15	7	5	3
DREC	16	13	4	2	7
DRELVT	17	12	2	3	7
DREA	15	12	3	5	4
DREALG	4	2	2	0	0

Totais	72	54	18	15	21
Total %		100%	33%	28%	
			61%		39 %

A APEM considera ainda que a percentagem de aulas de nível insatisfatório (39%) ainda é muito elevada e essencialmente considera dever-se à falta de formação dos professores que estão a dinamizar estas actividades e de uma supervisão construtiva e eficaz.

O quadro que a seguir se apresenta identifica, por área de Direcção Regional, a pluralidade de habilitações dos professores que estão na AEC “Ensino da Música” desta amostra. As categorias que se elaboraram permitem-nos analisar o perfil dos professores segundo dois aspectos, a formação musical e a formação pedagógica.

Quadro global do perfil dos professores da AEC “Ensino da Música” das turmas visitadas, por categorias e por DREs

Perfil dos Profs/ (Categorias)	Direcções Regionais					Totais
	DREN	DREC	DRELVT	DREA	DREALG	
	nº profs 20	nº profs 17	nº profs 17	nº profs 12	nº profs 4	
Formação profissional	6 (30%)	2 (12%)	1 (6%)	6 (50%)	0 (0%)	15 (22%)
Formação musical de nível superior sem componente pedagógica	3 (5%)	0 (0%)	2 (12%)	1 (8%)	0 (0%)	6 (9%)
Formação musical de nível secundário com componente pedagógica	0 (0%)	1 (6%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (1,5%)
Formação musical de nível secundário sem componente pedagógica	4 (20%)	2 (12%)	5 (29%)	5 (42%)	0 (0%)	16 (23%)
Formação musical de nível básico com componente pedagógica	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (25%)	1 (1,5%)
Formação musical de nível básico sem componente pedagógica	0 (0%)	1 (6%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (25%)	2 (3%)
Formação musical insuficiente com formação pedagógica generalista	3 (15%)	1 (6%)	1 (6%)	0 (0%)	1 (25%)	6 (9%)
Formação musical insuficiente sem formação pedagógica	3 (15%)	2 (12%)	1 (6%)	0 (0%)	0 (0%)	6 (9%)
Formação pedagógica generalista sem formação musical	1 (5%)	8 (47%)	5 (29%)	0 (0%)	1 (25%)	15 (22%)

O quadro global dos perfis dos professores da AEC “Ensino da Música” observados durante o ano lectivo 2007/2008 permite-nos verificar que apenas 22% dos professores têm habilitação profissional e 40% dos professores têm formação musical insuficiente ou não têm qualquer tipo de formação musical. Um outro aspecto que considerámos pertinente para a compreensão das práticas diz respeito ao facto de 66% dos professores visitados não terem formação pedagógica. A APEM considera que esta situação também resulta do processo de admissão dos candidatos a professores das AEC que nem sempre cumpre as regras estabelecidas pelo Despacho 14460/2008 de 26 de Maio, ou seja, nem sempre os Agrupamentos e Entidades Parceiras enviam os currículos dos candidatos à CAP tal como é estabelecido no artº 16º do referido Despacho.

Mesa-Redonda

As mesas redondas, como já referimos no relatório de Julho de 2007, constituíram-se como momentos, espaços e tempos de oportunidade para se poder reflectir localmente e conjuntamente com todos os intervenientes no Programa os pontos fortes e fracos do funcionamento das AEC e as estratégias possíveis de melhoria.

Nas segundas visitas e respectivas mesas-redondas tornou-se muito visível que algumas recomendações deixadas na 1ª visita tinham sido tomadas em consideração sendo que também foi possível, apesar de em menor escala, registar o inverso, ou seja, que nada se tinha alterado. Foi claro, no entanto, de uma forma geral o empenhamento das entidades promotoras e parceiras na melhoria de todo o Programa.

Relativamente ao envolvimento do próprio Agrupamento nas questões de articulação curricular o trabalho ainda está praticamente no início, ou seja, os professores referem a importância da articulação mas têm tido muita dificuldade em organizar-se e arranjar também tempo disponível para a operacionalização desse processo entre ciclos do ensino genérico musical.

A manutenção, desenvolvimento e necessidade de melhoria do programa das AEC continua a ser consensual tendo-se referido na globalidade das mesas redondas os seguintes aspectos:

- a necessidade de flexibilizar os horários das AEC permitindo uma melhor gestão dos recursos humanos e maior articulação com os trabalhos dos professores titulares;
- a necessidade de melhorar e adaptar os espaços onde decorrem as AEC;
- a necessidade de apetrechar as escolas com materiais musicais adequados à AEC Ensino da Música;

- a necessidade de verificar os currículos dos professores;
- a necessidade de articular as actividades com o professor titular e o Departamento de Expressões;
- a necessidade de formação dos professores das AEC;
- a necessidade de contemplar tempos de reunião nos horários dos professores;
- a necessidade de valorizar o trabalhos dos professores das AEC nomeadamente através de remunerações condignas.

Conclusões

No decorrer do ano lectivo 2007/2008 no âmbito do protocolo estabelecido entre a APEM e a DGIDC organizou-se a 1ª edição de Formação *on line* em Ensino da Música no 1º ciclo do ensino básico especialmente organizado para professores das AEC "Ensino da Música". Nesta formação foram criadas 15 turmas abrangendo todas as direcções regionais, estando inscritos 219 formandos e envolvendo 13 tutores. Concluíram esta formação 182 formandos o que representa um percentagem de 83% de sucesso.

A APEM considera que a formação de professores de música numa perspectiva profissionalizante constituirá a estratégia de sucesso para a consolidação do Programa da AEC "Ensino da Música" e a via essencial para garantir a qualidade pedagógica deste Programa.

Recomendações

- Ao verificar-se essencialmente a pouca qualificação dos professores de música das AEC a APEM considera fundamental a organização de uma estratégia articulada de formação dos professores de música nomeadamente criando-se redes de formação de formadores e parcerias com as instituições de formação de professores, as escolas superiores de música e os conservatórios.
- No sentido de tornar mais eficaz o acompanhamento do Programa das AEC a APEM propõe que se crie um modelo de acompanhamento ajustado à realidade actual do desenvolvimentos das AEC tendo em conta as reflexões produzidas pelos vários membros da CAP nos anos anteriores. Esse modelo deverá procurar ter uma intervenção mais local e contínua centrando-se na qualidade da componente pedagógica.

A Direcção da APEM

Outubro de 2008